

MERCADO PÚBLICO GROTÃO

UM LUGAR DE MUITOS ENCONTROS

JESSICA FERREIRA DOS REIS

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

R375m Reis, Jessica Ferreira Dos.

MERCADO PÚBLICO GROTÃO / Jessica Ferreira Dos Reis. -
João Pessoa, 2019.

42 f.

Orientação: MARCOS AURÉLIO SANTANA.

Monografia (Graduação) - UFPB/TECNOLOGIA.

1. MERCADO PÚBLICO. ESPAÇOS PÚBLICOS. ACESSIBILIDADE.

I. SANTANA, MARCOS AURÉLIO. II. Título.

UFPB/BC

Jessica Ferreira dos Reis

MERCADO PÚBLICO GROTÃO

UM LUGAR DE MUITOS ENCONTROS

Trabalho apresentado para avaliação do Trabalho Final de Graduação II, do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal da Paraíba, ministrado pela Professora DR^a. Nelci Tinem, com orientação do Professor MS. Marcos Santana.

João Pessoa, maio de 2019
Jessica Ferreira dos Reis



MERCADO PÚBLICO GROTÃO

UM LUGAR DE MUITOS ENCONTROS

Banca examinadora

Professor MS. Marcos Santana (orientador)

Examinador 01

Examinador 02

João Pessoa, maio de 2019



RESUMO

O trabalho aqui apresentado trata de um anteprojeto de um Mercado Público no Bairro dos Funcionários II, na cidade de João Pessoa, PB. Afim de propor uma melhor infraestrutura urbana para o bairro do Grotão e melhores condições para as atividades que já acontecem no lugar, comercialização de produtos nos fins de semana na avenida principal do bairro, através do deslocamento dos feirantes para o Mercado, a busca de um lugar dotado de higiene e acessibilidade. Objetivando, além disso a criação de um espaço democrático, que gere encontros e permanências, trazendo consigo espaços mais verdes, já que o bairro trata-se de uma área bastante adensada que não apresenta praças, o que interfere diretamente na qualidade de vida da comunidade. A revisão bibliográfica e a coleta de dados in loco, e na prefeitura municipal da cidade foram os procedimentos metodológicos utilizados para a realização do projeto arquitetônico. Por fim, o produto final trata-se de um equipamento público que promova relações urbanas e qualidade de vida no bairro, através do comércio, vivências e suas preexistências.

PALAVRAS CHAVE: Mercado público. Espaços públicos. Acessibilidade.



SUMÁRIO

01_Introdução

1.1_Apresentação do tema_____	05
1.2_Delimitação do problema / Justificativa_____	08
1.3_Objetivos_____	11
1.4_Metodologia_____	12

02_Referencial Teórico_____14

03_Projetos de Referência

3.1_Mercado Público de Lages_____	16
3.2_Mercado Roma_____	17
3.3_Mercado de Blumenau_____	18

04_Diagnóstico

4.1_O terreno e suas condicionantes_____	19
4.2_Legislação Urbana_____	21

05_Projeto_____23

06_Considerações Finais_____29

07_Referências_____30





01_INTRODUÇÃO

1.1_APRESENTAÇÃO DO TEMA

O comércio é uma das formas mais antigas de transformação espacial, política, econômica e social. As atividades comerciais são praticadas há muito tempo de forma bastante diversificada, refletindo dessa forma a identidade de cada local. De acordo com Oliveira Junior, (2006), no período neolítico, o homem passou a identificar e selecionar animais e plantas que eram úteis à sua sobrevivência. Ainda nesta época passou a aperfeiçoar seus instrumentos, afim de garantir uma maior produção de alimentos e assim entre as comunidades primitivas, há cerca de 12 mil anos, houve um grande aumento na produção Agrícola, garantindo desta forma a subsistência e crescimento da população, e com o tempo essas comunidades passaram a trocar seus excedentes, caracterizando assim uma das primeiras formas de comércio.

As formas e práticas comerciais evoluíram com o passar do tempo, e o que era antes praticado de forma bastante artesanal teve uma grande mudança em decorrência da revolução industrial, o que de certa forma causou um impacto nas práticas das tradicionais das feiras livres, surgindo então grandes centros comerciais. Ainda de acordo com Junior, (2006), esse processo de industrialização intensificou a concentração populacional, onde as relações nas cidades e as novas atividades humanas, foram demandando novos modelos de edificações para que fossem atendendo as necessidades da sociedade. Dentro desse contexto o ferro foi sendo utilizado nas construções desde o final do século XVII e XIX, um desses exemplos foi o Crystal Palace, de Joseph Paxton, um Mercado com grande estrutura de ferro, em Paris, trazendo assim fortes influências no que foi sendo produzido posteriormente. No Brasil de acordo com (SILVA, 1986 apud JÚNIOR, 2006) o mercado no bairro São José, em Recife é apontado como o primeiro Mercado de ferro no Brasil, como mostra a imagem abaixo. Segundo Santos, (2002, p. 28) é normal o desaparecimento das feiras tradicionais, neste contexto de modernização.



Imagem 01: Mercado de São José, Recife 1913

Fonte: SILVA, 1986 apud JÚNIOR, 2006.

Na cidade de João Pessoa a Prefeitura Municipal, em 1943 dando prosseguimento às suas ações urbanísticas na cidade, como a urbanização da lagoa, a criação do parque zoológico, na época de Guedes Pereira, então prefeito, garantia várias obras que modificariam a paisagem da cidade, logo resolve construir o Mercado Central da capital, projetado pelo engenheiro urbanista pernambucano Antônio Baltar, onde sua implantação correspondia à área de expansão urbana do entorno da Lagoa. Segundo Coutinho e Vidal, 2007, a implantação proposta por Baltar reflete a sua formação modernista. Abandonando o tradicional partido pavilhonar do mercado, concebeu uma implantação descentralizada com cinco edifícios, como verificado nas imagens abaixo.

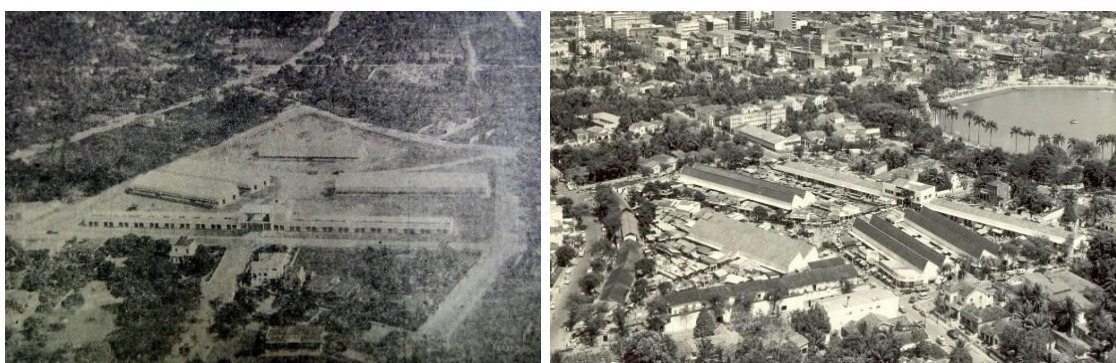


Imagem 02 e 03: Mercado Público de João Pessoa

Fonte: COUTINHO, VIDAL, 2007.

Com o passar dos anos e o crescimento da cidade entre o final do século XIX e metade do século XX, os mercados foram os grandes responsáveis, assim como as feiras livres, pela distribuição e comercialização de alimentos junto a população urbana, principalmente as mais carentes; apresentando um papel importantíssimo na vitalidade do espaço urbano, deste modo não havendo um planejamento eficaz ele se torna o responsável por péssimas condições de higiene, aumento de tráfego de veículos e pedestres que circulam pelo entorno, não dialogando de forma coerente com o ambiente.

João Pessoa atualmente possui muitos bairros que possuem seu próprio mercado público, tais como o mercado de Cruz das armas, Jaguaribe, Torre, Geisel, Miramar, dentre outros; aglomerando desta forma uma variedade de comerciantes e produtos, visando a demanda e abastecimento da população. A área de estudo trata-se de uma feira livre, localizada no Bairro do Grotão, que está localizada na região sul da cidade de João Pessoa (PB), distante aproximadamente 15 km do centro da cidade (ver imagem 04). Neste trabalho, serão analisadas as diversas práticas comerciais exercidas na rua Exedito Belmiro Santos, principal do bairro, bem como a importância que ela representa para a população local, buscando desta forma melhorias, através da criação de um mercado público, visando não só o deslocamento da feira para o Mercado,



mas uma melhor permeabilidade e infraestrutura para o Grotão, na certeza que a construção do mesmo ajudará a fortalecer a identidade cultural e a tradição da prática do comércio passado em sua maioria por várias gerações familiares ao logo desses mais de 30 anos.



Imagem 04: Localização centro bairro

Fonte: Google maps com modificado pela autora, 2019.



Imagem 05: Delimitação bairro Grotão

Fonte: Google maps com modificado pela autora, 2019.



Imagem 06: Feira

Fonte: Acervo pessoal da autora, 2019

1.2_DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA / JUSTIFICATIVA

De acordo com o artigo “Vulnerabilidade Econômica: um estudo transversal para o município de João Pessoa – PB”, publicado pela Revista Principia, (2014), o bairro do Grotão nasceu de ocupações irregulares, porém devido a proximidade com conjuntos habitacionais ao seu entorno pôde usufruir de infraestruturas, como escolas, pavimentação, abastecimento de água, luz, etc. Apresenta uma população bastante vulnerável quando relacionadas ao analfabetismo, renda familiar e informalidade de empregos. A partir daí, nasce a feira do Grotão, onde muitas pessoas buscaram comercializar produtos para garantir ou complementar a renda familiar. A feira foi se desenvolvendo, passando não só a atender a comunidade local, mas também os bairros adjacentes.

A feira do Grotão que surgiu por volta da década de 1980, ainda tímida onde, de acordo com alguns moradores locais, era formada por cerca de 10 feirantes, comercializando seus produtos; com tempo, foi se ampliando e diversificando para atender a clientela. A feira acontece até hoje nos fins de semana, na Rua Expedito Belmiro Santos, travessa com as ruas Ladina Cunha Santos e Severino Bento de Moraes. Dentre os aspectos econômicos se destacam diversas atividades comerciais no bairro do Grotão que se encontram predominantemente localizadas na rua principal do bairro, onde também acontece a feira livre aqui analisada. O bairro do Grotão limita-se com os bairros Funcionários II ao norte, Funcionários III a oeste, Colinas do Sul ao sul e João Paulo II a leste. Inserida em uma área bastante adensada e feira do Grotão localiza-se em uma faixa muito estreita predominantemente comercial, a avenida principal do bairro; e sua localização é a principal da causa de obstrução e circulação de veículos e pedestres que vão a feira e que atravessam o bairro em direção aos bairros adjacentes. Para eles há graves problemas na estrutura no bairro. Diante deste cenário, a obstrução da circulação é inevitável, havendo um forte travamento das vias e, sobretudo na circulação de ônibus no local, além da interferência na qualidade do ambiente construído, como lixo e esgoto ao longo da rua, viu-se a necessidade da criação de mercado público para a consolidação das atividades ali existentes, além de oferecer uma melhor qualidade e infraestrutura para todos.

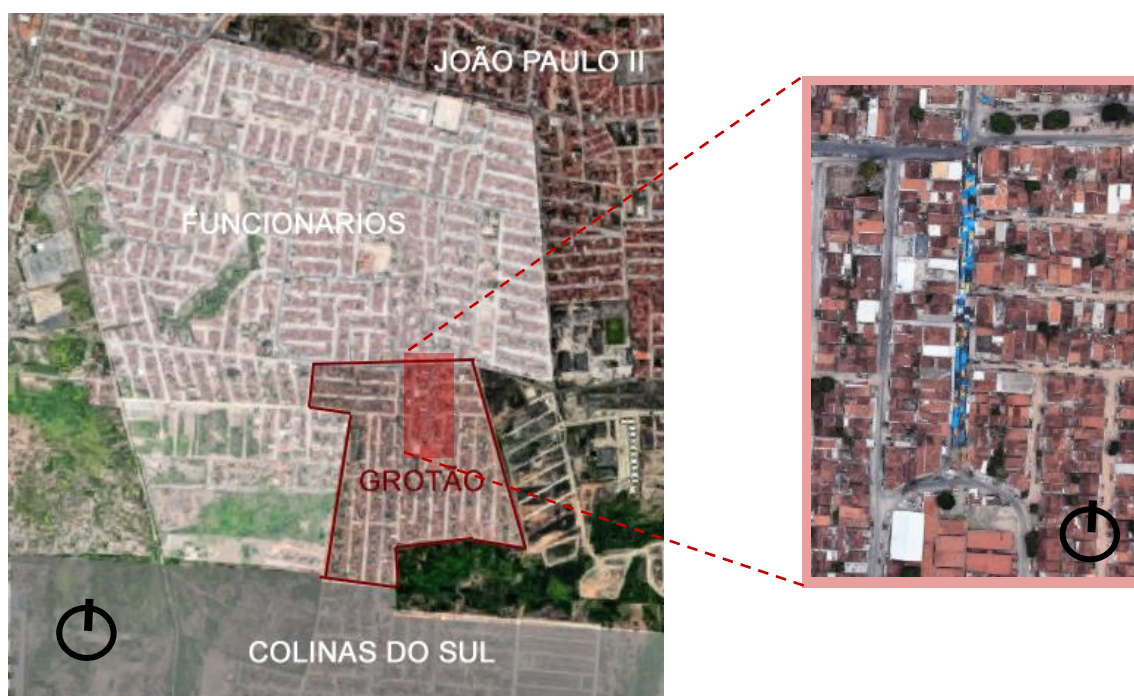


Imagem 07 e 08: Localização Bairro / Feira do Grotão

Fonte: google maps, com modificação da autora, 2019.

Segundo o Denatran, (2001), polos geradores de tráfego são empreendimentos de grande porte que atraem ou produzem grande número de viagens, causando reflexos negativos na circulação viária em seu entorno imediato e, em certos casos, prejudicando a acessibilidade de toda a região, além de agravar as condições de segurança de veículos e pedestres. Porém cada cidade apresenta seus parâmetros a cerca desses polos geradores de tráfego. Segundo o Denatran (2001), o plano diretor de João Pessoa definiu como polo gerador de tráfego o empreendimento público ou privado que sobrecarrega a infraestrutura básica, a rede viária e de transporte ou provoca danos ao meio ambiente natural ou construído. Desta forma a feira do Grotão caracteriza-se como um Polo gerador de tráfego, pois atrai grande quantidade de deslocamentos de pessoas para a região nos fins de semana, afetando a rede viária da região. Por isso torna-se importante o seu controle, buscando minimizar ou eliminar os impactos indesejáveis nas áreas de influência.



Imagem 09,10 e 11: Feira do Grotão

Fonte: Acervo pessoal da autora, 2019

Como proposta de melhoria das condições do circuito comercial e mobilidade no bairro do Grotão, viu-se a necessidade da construção de um mercado público para o bairro, localizado nos funcionários II, bem próximo ao local onde atualmente acontece a feira,(imagem 13), afim de organizar e sistematizar o comercio ali existente, sem desconectar suas preexistências, e trazendo consigo um espaço democrático, que reforce a identidade cultural, propiciando encontros e permanências, dinamizando a estrutura do bairro, trazendo consigo espaço mais verdes, já que o bairro não apresenta praças,(ver imagem 12). De forma geral vemos que a busca por formas alternativas de sobrevivência que levou ao surgimento de uma forte atividade informal e adensamento do bairro, o que por sua vez gerou processos de degradação da qualidade de vida da comunidade, onde áreas que podiam ser destinadas a praças e jardins foram ocupadas por estruturas de alvenaria, afastando totalmente características de um espaço público.



Imagem 12 e 13: Praças / Fluxos

Fonte: Google maps com modificação da autora, 2019

1.3_OBJETIVOS

OBJETO/RECORTE

Mercado Público no Bairro dos Funcionários II, em João Pessoa, PB.

OBJETIVO GERAL

Elaborar o anteprojeto de um Mercado Público no Bairro dos Funcionários II, em João Pessoa, afim de propor uma melhor infraestrutura urbana para o bairro do Grotão, através do deslocamento dos feirantes para o Mercado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propor soluções que busquem atender de forma eficiente as necessidades espaciais dos feirantes;
- Propor a criação de um espaço que ofereça melhores estruturas, dotando de condições para um bom funcionamento, sobretudo com as questões de higiene e acessibilidade;

- Elaborar um projeto arquitetônico que se adeque as necessidades do bairro e da população de modo que se interligue com o entorno e proporcione um espaço público democrático;
- Criação de um espaço público dotado de Áreas verdes, afim de melhorar a qualidade Ambiental do bairro.

1.4_METODOLOGIA

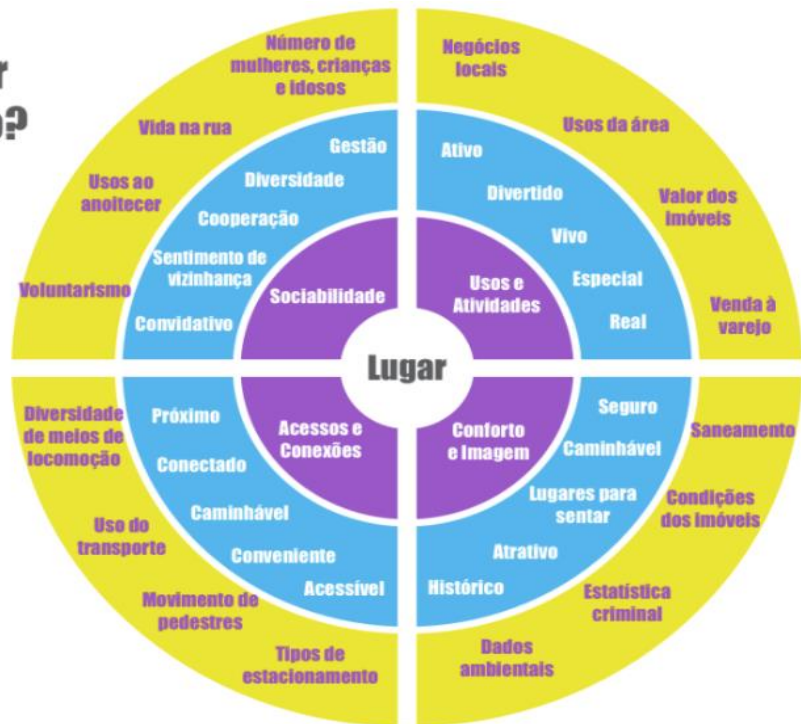
A metodologia utilizada para a realização deste trabalho encontra-se dividida em três partes, onde a primeira etapa trata-se do Referencial teórico, que se constitui na revisão bibliográfica, pesquisa em teses, livros, dissertações, sites, bem como consultas a legislação municipal. Nesta etapa são abordados conceitos sobre mercado públicos, espaços livres públicos, e o estudo do bairro do Grotão.

A segunda etapa é a Coleta de dados, onde entra toda investigação da problemática, potencialidades, características do local, tipologias e serviços da feira. Nesta etapa são realizadas pesquisas com os feirantes e moradores do bairro, a fim de obter um diagnóstico mais coerente de suas relações com a feira, assim como um levantamento mais preciso do tipo de atividade realizada por eles, bem como o levantamento dos feirantes cadastrados na prefeitura da cidade.

Em busca de um diagnostico voltado para um processo de planejamento, criação e gestão de espaços públicos totalmente voltados para as pessoas, faz-se uso de um processo de planejamento chamado, “Placemaking”, que trata de observar o uso dos espaços públicos, assim como perguntar e ouvir as pessoas que vivem, trabalham ou visitam um local para descobrir suas necessidades e desejos, visando a transformação espaços em lugares, que eles estimulem maiores interações entre as pessoas e promovam comunidades mais saudáveis e felizes. De acordo com a fundação “Project for Public Spaces”, para reconhecer um espaço público bem-sucedido é necessário analisar quatro pontos, a sociabilidade, a acessibilidade, o conforto e seus usos. Esses pontos irão gerar aspectos qualitativos ou intuitivos e em seguidas aspectos quantitativos, e para isso a fundação gerou um diagrama que serve como ferramenta para avaliar se o espaço público é bom, onde são faz-se toda análise dos atributos chaves, intangíveis e mensuráveis, tornando-se de suma importância para uma melhor visualização e planejamento, como mostra a imagem a seguir.

O que faz um lugar ser bem sucedido?

- Atributos-chaves
- Atributos intangíveis
- Atributos mensuráveis



+

Imagem 14: Diagrama avalizador do espaço público

Fonte: Project for Public Spaces

A última etapa é o Projeto arquitetônico, onde é reunido tudo aquilo que foi estudado na primeira etapa e o que foi analisado na etapa de diagnóstico, buscando alcançar os objetivos pretendidos. Para a realização desta etapa faz-se o uso de análises das condicionantes do terreno, elaboração do programa de necessidades, pré-dimensionamento dos espaços e a partir daí o uso de softwares que possibilitem a realização estudos de insolação e ventilação, bem como a obtenção do produto final, O mercado público do Grotão.



02_REFERENCIAL TEÓRICO

Os mercados públicos são elementos vivos na cidade e que traduzem a história e cultura de uma determinada cidade, traduzindo a sociabilidade e vitalidade. De acordo com Braudel, 1985 apud o III colóquio internacional sobre o comércio, “O mercado é o centro natural da vida social”. Desta forma, temos o mercado como um espaço democrático, acessível a toda população independentemente da posição social, logo temos o mercado como principal contribuinte no desenvolvimento da vida social das cidades.

O comércio surge como um fenômeno primitivo e espontâneo em diversas regiões, e essas atividade dos mercadores podia acontecer em lugares diversos, mas usualmente se colocava onde já havia um bom fluxo de pessoas. Em meados do século XIX, quando a expansão das cidades e do número de habitantes que elas abrigavam, foi surgindo a necessidade de uma organização sobretudo quando relacionadas condições sanitárias e de higiene. Segundo Júnior, 2006, a segurança e o controle de qualidade e higiene dos alimentos produzidos e distribuídos, são de suma importância tendo em vista a diminuição dos fatores de risco à saúde da população. Ao longo do tempo alguns edifícios de mercado foram demolidos, parcialmente destruídos, abandonados ou tiveram que se adaptar às novas exigências que a vida urbana impunha. Neste momento, vários mercados perderam sua função inicial, sendo abandonados ou dando espaço a outros usos e sendo muitas vezes reproduzidos em espaços de Shoppings Centers, outros, entretanto, conseguiram vencer a ditadura do tempo através de um processo que envolve diferenciação de usos, inserção urbana, relação com a sociedade local e de flexibilização para se adequar a novas demandas.

Jacobs 2000 defende a necessidade da diversidade urbana por meio de funções que gerem a presença de pessoas nas ruas em horários diferentes contribuindo dessa forma para a vitalidade das cidades, pois o que se percebe-se a partir da segunda metade do século XX, é uma crise da vida social urbana, impactando de maneira direta na paisagem urbana, onde as cidades estão passando a se transformar em verdadeiros vazios, se resumindo em espaços privativos a exemplos dos shoppings, enquanto as ruas tornam-se espaço meramente esquecidos e abandonados. A vitalidade urbana trazida pelos mercados públicos nos mostra espaços dominados pela reunião de indivíduos, trazendo qualidade ao espaço público, realizando de maneira qualitativa as suas trocas, eventos, funcionalidade e sociabilidade, proporcionando aos usuários a longa permanência. Atualmente, sobretudo em João Pessoa o comércio vem se modificando, e sua concentração não se dá apenas no centro da cidade como antigamente, ele tem se expandido para os bairros, não só para atender a demanda do próprio bairro mais também de bairros vizinhos. Essa introdução de comercio nos bairros tem conferido uma multifuncionalidade, pois acabam por mesclar edificações residenciais, atividades comerciais e serviços, tornando as ruas cheias de vida.



A relação entre a arquitetura dos mercados e a sua funcionalidade é um ponto que sofre grandes mudanças com o passar dos anos partindo da experiência que dá mais valor à estética do edifício do que a funcionalidade a que ele se propõe, e essa relação estética x funcionalidade é o que permeia as diretrizes gerais desse trabalho, de modo, que o edifício seja bastante funcional no que se refere à facilidade de acessos, à flexibilidade na disposição interna de vendedores e localização no meio urbano do bairro. Nesse contexto um projeto que me chamou bastante atenção foi a Requalificação do Mercado Público de Lages, em Santa Catarina, de Zulian Broering e Zanatta Figueiredo, primeiro lugar no concurso, que traz o mercado como um agente que necessita de permeabilidade e continuidade do espaço público para realizar suas atividades incentivando o usuário à longa permanência. A materialidade trazida nesse projeto como o uso do concreto, estruturas metálicas, a madeira, coberta vasadas permitindo entrada de luz natural no ambiente, são pontos essenciais que pretendo explorar também neste trabalho.

Com base nas premissas da arquitetura em direção à sustentabilidade, uma das principais tarefas para a realização do projeto é a integração com todas as áreas envolvidas no processo de planejamento e execução de um determinado projeto, visando a adaptação das condições ambientais internas aos desafios do clima urbano a ser inserido. Neste trabalho busco adotar sistemas que auxiliem nos custos e na auto-gestão do edifício, fazendo que o uso das condicionantes ambientais, confirmem uma melhor qualidade ao ambiente, visando a redução de custos, como o aproveitamento da ventilação e iluminação natural.

De modo geral a partir de todo esse estudo em cima de trabalhos super importantes no processo de planejamento, qualidade do ambiente dos mercados como o trabalho de Oliveira Junior, 2006, que traz parâmetros de higiene e segurança alimentar, bem como um fluxograma do processo projetual racional e sistemático em mercados públicos; o trabalho de Vidal e Coutinho, 2007, que traz a importância e a representatividade e a carga histórica trazendo e passada com o passar dos anos para a cidade, no caso a cidade de João pessoa, que torna-se de suma importância o entendimento do valor e representatividade desse tipo de projeto na escala de cidade para a escala de um bairro, no caso do trabalho aqui em desenvolvimento, busco princípios essenciais para melhor organização e sistematização para o Bairro do Grotão, refletindo diretamente na qualidade do ambiente e na estruturação do mesmo.





03_PROJETOS DE REFERÊNCIA

3.1_MERCADO PÚBLICO DE LAGES



Imagem 15: Mercado Lages

Fonte: Archdaily, 2019

Competição: **Concurso Nacional para a requalificação do Mercado Público de Lages-SC**

Premio: **Primeiro Lugar**

Autores: **Zulian Broering + Zanatta Figueiredo, Henrique Zulian, Talita Broering; Vinicius Figueiredo; Vitor Zanatta, 2014.**

Características que refletiram no projeto:

Permeabilidade – continuidade e relação com o espaço público;

Catalisador urbano – Serviço e comércio independentes do mercado estar aberto ou não.

Assim como na maioria dos casos, o Mercado Público em Lages teve início em uma praça, logo a ação inicial para realização desse projeto foi o estudo do contexto histórico, fundamentado no contexto contemporâneo.

A nova edificação é composta por uma base em concreto aparente que articula os espaços, organizando os setores e circulações no mercado, onde sua forma possibilita a permeabilidade e continuidade do espaço público para realizar suas trocas, incentivando o usuário a longa permanência através da relação entre funcionalidade e sociabilidade.

Todo projeto é trabalhado como o “mercado” sendo um grande catalisador urbano, onde buscou-se a locação dos serviços e comércios que servem aos habitantes do bairro para que o mercado possa ser um lugar que funcione em todos os horários do dia.



3.2_MERCADO ROMA

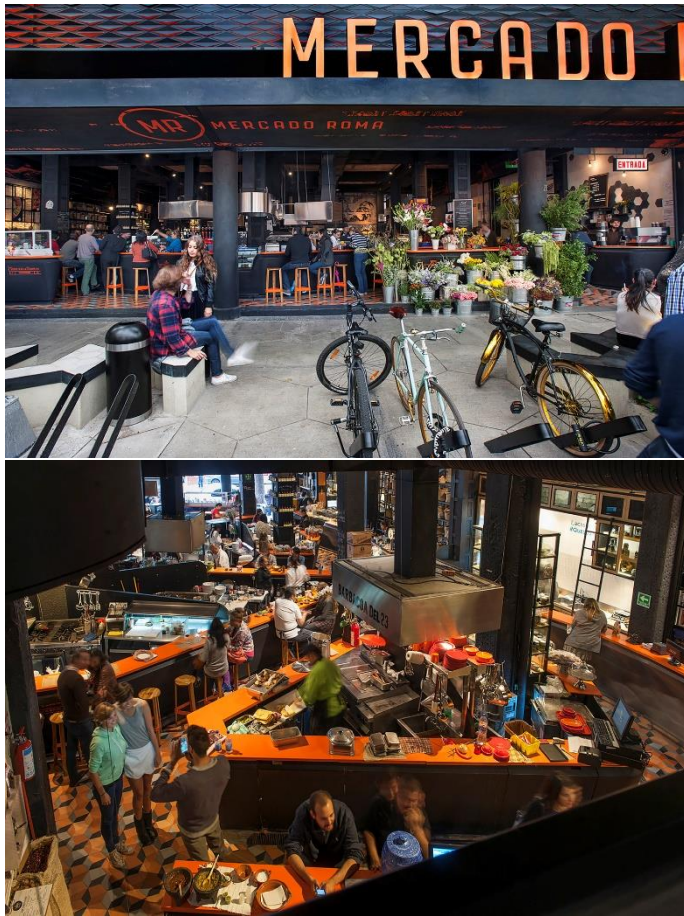


Imagem 16: Mercado Roma

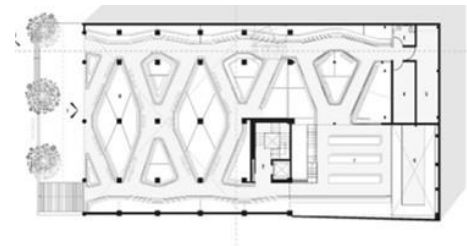
Fonte: Archdaily, 2019

Arquitetos : **Rojkind**
Arquitectos

Localização : Calle Querétaro
225, Roma Nte., 06700 Ciudad
de México, D.F., Mexico, 2013.

Características que refletiram
no projeto:

Modulação – espaços
responsáveis por promover
encontros e relações.



O espaço é projetado para favorecer encontros, intercâmbios, interações, relações. O Mercado Roma pretende ser um catalisador para a comunidade, procurando integrar os esforços locais, versos uma plataforma contemporânea. Este projeto é o resultado de um forte processo mesclando vários campos, como a: arquitetura, engenharia, design industrial e design gráfico, ilustradores, entre outros.



3.3_MERCADO DE BLUMENAL



Blumenau, Santa Catarina, 2007

Autor: **Thiago de Andrade,**
Carlos Henrique Magalhães e
Filipe Monte Serrat

Características que refletiram no projeto:

Integração— coberta como grande integradora

Aproveitamento de iluminação natural

Imagem 17: Mercado de Blumenau

Fonte: atelierparalelo, 2019

Esse projeto trabalhou em cima das questões relacionadas a imagem de um mercado público, onde o comércio é aberto e sua relação com a rua. No térreo foi utilizada a ideia de transparência e integração entre acessos e fluxos. No nível superior, do mezanino, faz o uso de volumes e empenas que servem como delimitação das galerias. A coberta trata-se então como protagonista da edificação, buscando abarcar todas as atividades, mas mesclando uma conciliação entre forma e função, conjugando as diferentes funções do mercado.





04_DIAGNÓSTICO

4.1_O TERRENO E SUAS CONDICIONANTES



Imagem 18: Localização terreno

Fonte: Google maps com modificação da autora, 2019

Características terreno:

- ✓ Localizado no bairro dos Funcionários II, proximidade com atual local da feira;
- ✓ Conta com uma área de 5.623 m²;
- ✓ Possui duas testadas e duas laterais;
- ✓ Terreno plano

Entorno e sistema viário

O terreno proposto para realização do projeto possui uma boa infraestrutura de entorno, tendo em vista a localização de um terminal de ônibus ao lado, uma área de comércio e serviços ao entorno e pavimentação. A rua Antônio Corrêa da Costa, onde está localizado o terminal de ônibus, possui sentido único e asfaltada; já a outra testada do lote, a rua Sérgio Jardelino de Azevedo, tem característica local mão dupla, visto que se trata de uma área mais residencial, como mostra as imagens abaixo.





Imagem 19: Entorno

Fonte: Google maps com modificação da autora, 2019



Imagem 19: Sistema viário

Fonte: Google maps com modificação da autora, 2019

Ventilação e Insolação

A orientação solar na arquitetura é a forma como a luz do sol incide sobre os edifícios e é de suma importância a análise da insolação, bem como ventilação desde os estudos iniciais para a elaboração de um projeto, pois esse fator pode ajudar ou comprometer o conforto térmico de toda uma construção. Também pode proporcionar às pessoas uma permanência agradável ou desagradável nos espaços.

Para esses estudos foram utilizados sobreposições da carta solar e o gráfico da rosa dos ventos aplicado a cidade de João Pessoa, sobreposto sobre o terreno em estudo, afim de melhor local a edificação no lote, bem como a localização dos ambientes na edificação, de modo a melhor



aproveitar a ventilação natural, predominantemente sul/sudeste e locando as áreas de menor permanência na face oeste do terreno.



Imagem 20 e 21: Ventilação e insolação terreno

Fonte: Google maps e projeteer, com modificação da autora, 2019

4.2_ LEGISLAÇÃO URBANA E ANALISE NORMATIVA

Mapa de uso e ocupação

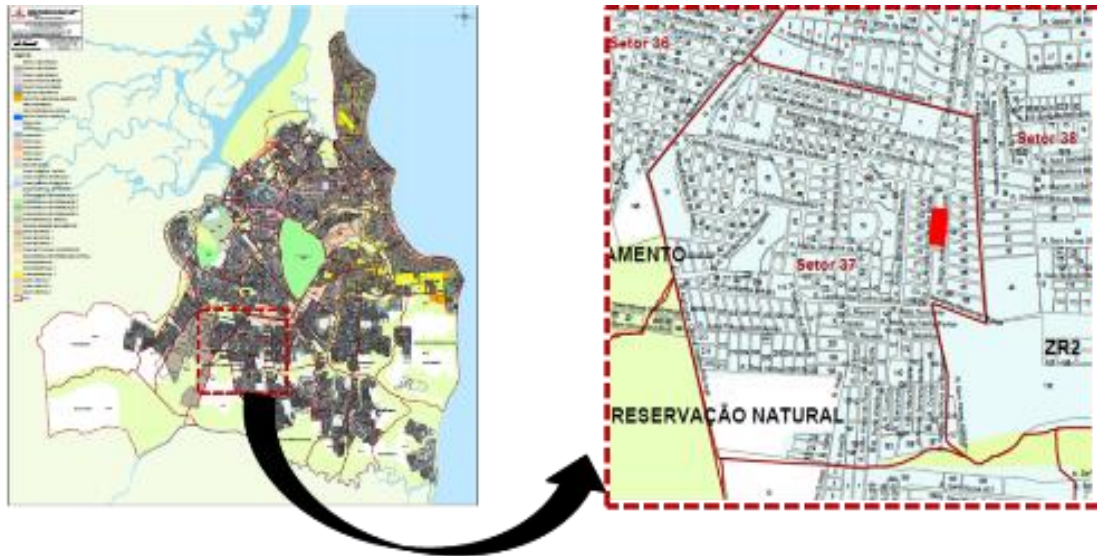


Imagem 22: Mapa de uso e ocupação

Fonte: <<http://www.joaopessoa.pb.gov.br/legislacao/mapas-e-zonamento>>, acesso em 2019

De acordo com a planta de zoneamento de uso do solo da área urbana da cidade de João Pessoa, o terreno encontra-se no setor 37, que compreende a Zona residencial 2. Segundo o Código de Urbanismo da mesma, 2001, está permitido o uso de comércio de bairro e serviço de bairro (CB=SB). Portanto, o terreno,



DIAGNÓSTICO

que está localizado na quadra 196 e de lote 234, possui ocupação máxima de 60% e índice de aproveitamento igual a 1.

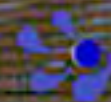
Ainda segundo o código de urbanismo da cidade com relação ao número de vagas no estacionamento para o tipo de edificação proposta deve seguir a relação de 1 vaga para cada 20m² de área, deste modo tendo uma área de 1374m², haverá a necessidade de 69 vagas para estacionamento, onde segundo o ofício circular nº 045/2016 da SEMOB, desde numero de vagas deverão ser destinadas 5% para pessoas idosas e 2% para portadores de deficiência e dificuldade de locomoção, resultando no total de 3 vagas para idosos e 2 vagas para portadores de deficiência.

Com relação as saídas de emergência (NBR 9077), segundo a tabela 1 de classificação das edificações quando a sua ocupação, o mercado aqui proposto se enquadra em Comercial varejista (C-2), desta forma segundo os cálculos relacionados a unidades de passagem para evacuação da edificação em segurança se faz a necessidade e 4 unidades de passagem, numa distância máxima percorrida de 30 a 40 m, sem chuveiros automáticos, e apenas com o uso de escadas não enclausuradas.





MERCADO PÚBLICO
GROTÃO



Verduras

05_PROJETO

O processo projetual para a elaboração e desenvolvimento do mercado, fez o uso das etapas metodológicas e de trabalho já descritas, onde as pesquisas junto as legislações municipais e a coleta de dados foram imprescindíveis.

A investigação da problemática realizada através de visitas ao local e conversas com os moradores e feirantes, foram o ponto pé inicial para começar a serem traçadas algumas diretrizes de projeto, contudo foi através do levantamento cadastral dos feirantes na prefeitura municipal de João Pessoa, que pôde ser obtido o número exato de feirante e sua atividade correspondente, sendo este o parâmetro para o desenvolvimento do programa de necessidades, tendo em vista qual e a quantidade tipológica dos boxes.

BOX	LICENÇA	Nome	CPF	RIS	D'EXP	EST/CIVIL	DT/ALIC	TP/CD/MT	AREA	TIPO/USE	Atividade	Endereço	Telefone	VARIA VAL/DIR
01	DIR/TO	Gláudio Francisco Filho	482.384.854-04	3566213	SSP-PB						Frutas	R. Chamon, nº 104 - Grotão		
02	DIR/TO	Maria Aparecida Cavalcante dos Santos	072.420.824-51	3538888	SSP-PB						Frutas	R. Malagães Tenentes da Sousa, nº 40 - Grotão		
03	DIR/TO	Valdineia Floy do Espírito Santo	082.178.354-88	3326777	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
04	DIR/TO	Rafaela Cristina Silva de Sousa		2838650	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
05	DIR/TO	Leandro da Silva Costa		314210	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
06	DIR/TO	Georgete Santos de Silva	278.439.884-15	314210	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
07	DIR/TO	Reverend Miguel dos Santos			SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
08	DIR/TO	Jose Alencar Filho	056.805.884-80	3036479	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
09	DIR/TO	Alcides dos Santos Henrique			SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
10	DIR/TO	Isabella Cavalcante da Silva	164.173.414-81	384477	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
11	DIR/TO	Neuza Faria da Silva	851.620.387-72	2717086	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
12	DIR/TO	Maria Jose Cavalcante dos Santos	857.139.884-36	2741404	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
13	DIR/TO	Leandro Costa da Silva	551.850.824-70	2420118	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
14	DIR/TO	Emerson Medeiros Gomes	536.118.884-16	2654523	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
15	DIR/TO	Juliano Silva de Araújo	488.488.284-15	1129106	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
16	DIR/TO	Adri Ferreira da Costa	138.158.144-51	3123309	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
17	DIR/TO	Guilherme Joaquim Leal		3019990	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
18	DIR/TO	Reverend Pereira da Silva	512.618.124-81	3019990	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
19	DIR/TO	Isabella Maria da Silva Santos	202.488.884-72	2949533	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
20	DIR/TO	Walter do Nascimento Silva	048.982.474-80	1143750	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
21	DIR/TO	Maria das Graças Pereira B da Silva			SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
22	DIR/TO	Leandro dos Santos			SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
23	DIR/TO	Nelson Libardo da Lima	885.785.514-04	125775	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
24	DIR/TO	Adriano Moreira da Silva	144.412.884-72	319146	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
25	DIR/TO	Carla Barbosa de Sá	085.148.384-44	1818951	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
26	DIR/TO	Carla Barbosa de Sá	884.483.514-04	1114888	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
27	DIR/TO	Maria Jose Barbosa do Nascimento	204.370.884-80	801879	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
28	DIR/TO	Maria do Fátima Nascimento Silva	034.374.884-40	1782987	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
29	DIR/TO	João Batista da Silva	911.484.324-42	2648660	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
30	DIR/TO	João Batista da Silva Neto	219.332.884-04	316312	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
31	DIR/TO	João Fátima	87115034-18	316312	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
32	DIR/TO	Erivaldo Santos de Oliveira		316312	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
33	DIR/TO	Isabella Rodrigues da Lima	013.388.384-76	2847251	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
34	DIR/TO	Isabella Amorim de Lima	048.408.384-76	2847251	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
35	DIR/TO	João Vitor Dias	202.552.484-40	6386471	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
36	DIR/TO	Maria Batista de Pereira	874.102.884-40	2588717	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
37	DIR/TO	Maria do Fátima Fernandes Amorim			SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
38	DIR/TO	João Francisco do Nascimento	280.408.124-15	551867	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
39	DIR/TO	Francisco Bezerra de Souza	030.248.614-32	2611647	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
40	DIR/TO	Rosângela de Souza Leão	008.423.484-19	1821102	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
41	DIR/TO	Francisco Silva Gonçalves	343.024.324-72	882.340	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
42	DIR/TO	Maria das Dores Silva Gonçalves	480.260.334-15	9218872	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
43	DIR/TO	Maria Jose Silva Gonçalves	820.606.284-82	1620161	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
44	DIR/TO	Augusto Henrique Alves Bezerra	084.288.584-82	2488471	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
45	DIR/TO	Neteide Avelino de Oliveira	088.382.884-40	1517490	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
46	DIR/TO	Claudio Jose Dantas	251.166.734-72	832140	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
47	DIR/TO	Isabella Maria da Silva	008.161.154-40	2548508	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
48	DIR/TO	Adriana dos Anjos de Freitas	088.331.484-17	3538888	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
49	DIR/TO	João Ronaldo Dantas dos Santos	084.896.277-84	496107	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
50	DIR/TO	Jon Arthur Ferreira Batista	087.213.884-11	8234249	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
51	DIR/TO	Manoel Gomes	778.086.484-44	527652	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
52	DIR/TO	Francisco Paulo da Silva		886046	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
53	DIR/TO	Ronaldo dos Santos	872.678.374-48	4464636	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
54	DIR/TO	Maria Helena Henriques dos Santos	085.474.014-12	2125367	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
55	DIR/TO	Maria Lúcia Santos	618.187.884-81	1023480	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
56	DIR/TO	Reverend Lucas da Silva	487.178.614-72	1119487	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
57	DIR/TO	Georgete Alves Batista	711.680.224-48		SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
58	DIR/TO	Arnon João Moreira da Silva		522100	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
59	DIR/TO	João Alves Batista	548.019.614-49	2776982	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
60	DIR/TO	Maria Jose dos Santos Costa	437.081.884-20	938810	SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		
61	DIR/TO	Maurici da Silva Costa			SSP-PB						Frutas	R. Desportista Adalberto Farias, nº 100 - Grotão		

Imagem 23: Cadastro feirantes

Fonte: Prefeitura municipal de João Pessoa, 2019

Estudos iniciais e Implantação

De acordo com os estudos iniciais de viabilidade do terreno e com a quantidade de box de feirantes necessários, se deu início o processo de implantação das massas lote. Desde o início a implantação no terreno se deu mais para a face norte para que não houvesse nenhuma barreira que impedisse o vento permear toda edificação. Desde modo os blocos de frutas e raízes foram rotacionados com sua menor dimensão voltados para sudeste para que dessa forma o vento tivesse uma maior permeabilidade por todo mercado, e como mostra a imagem a seguir.

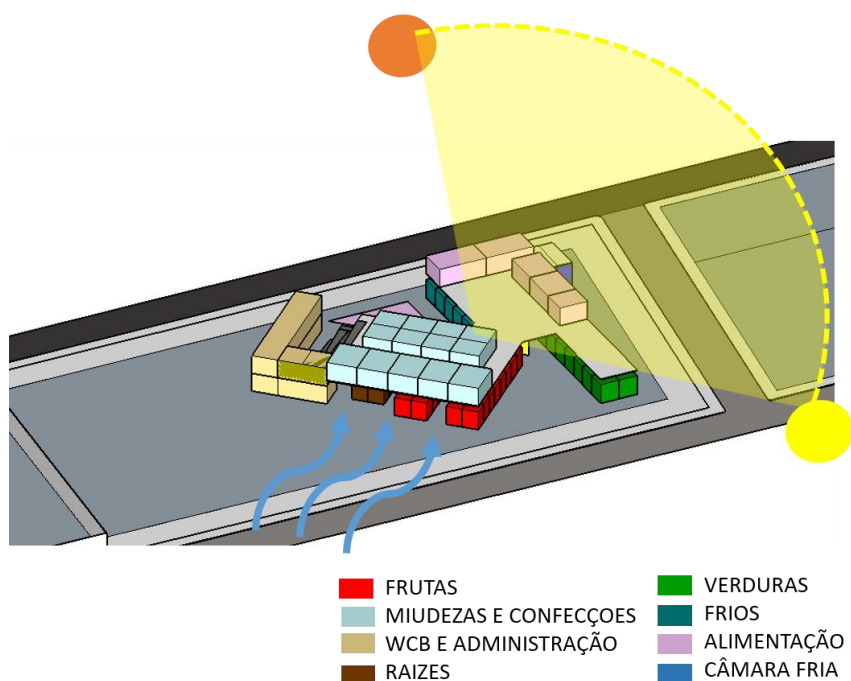


Imagem 24: Setorização, Ventilação e insolação terreno

Fonte: Acervo pessoal da autora, 2019

PROGRAMA	QUANTIDADE	ÁREA M ²
FRUTAS	28	185,4
VERDURAS	14	126
RAIZES	14	92,7
TEMPEIRO	4	24,05
FRANGO	10	90
CARNE	5	45
PEIXE	5	45
CÂMARA FRIA	2	8,7
CONFECÇÕES E MIUDEZAS	13	320
SANITÁRIOS PÚBLICOS	2 GRUPOS	114,5
ESTAR FUNCIONÁRIOS	1	8,57
SANITÁRIOS FUNCIONÁRIOS	4 GRUPOS	79,74
DML	1	7,98
ADMINISTRAÇÃO	1	17,6
ALIMENTAÇÃO	5 + AREA QUIOSQUES	249,2
ÁREA TERREO		810,77
ÁREA PAV. SUPERIOR		603,68
ÁREA TOTAL		1414,45

Imagem 25: Tabela Programa e Setorização

Fonte: Acervo pessoal da autora, 2019



PROJETO

Setorização e Desenvolvimento Projeto

No pavimento térreo foram localizados os boxes de frutas, verduras, raízes, temperos, frios e uma ilha de alimentação, já que se trata de alimentos perecíveis e que ficam de mais fácil para manipulação e retirada de produtos. No pavimento superior se encontra toda a parte de confecções e miudezas, bem como uma grande praça de alimentação, que funciona independente dos boxes do mercado estiverem abertos ou não, trazendo vida desta forma para o mercado de manhã e de noite.

Iluminação e ventilação foram um dos pontos principais para o desenvolvimento do projeto, visto que a disposição dos boxes, aberturas entre o telhado e vigamento, mezanino e o uso de brises foram pensados para promover uma ventilação cruzadas e iluminação natural em todo ambiente.

O projeto é desenvolvido todo em estrutura metálica, de modo a suportar maiores vão com maior esbeltez. Foram utilizados perfis circulares que apoio laje still deck do mezanino e o telhado e perfis I tanto no térreo, como no primeiro pavimento para a estruturação dos boxes e apoio a coberta em alguns pontos. Para os boxes foi adotada laje maciça, já que se o fechamento dos boxes é independente no mezanino e da coberta principal.

A coberta foi dividida em 4 planos de telhas metálicas com proteção térmica, visando um melhor conforto na edificação. 3 planos principais estão localizados o corpo do edifício, onde se faz uso de vigas calhas no encontro das cobertas. A área de quiosques para lanches localizadas no térreo, possui um plano mais baixo que a coberta principal.



Imagem 26: Plantas Programa e Setorização

Fonte: Acervo pessoal da autora, 2019

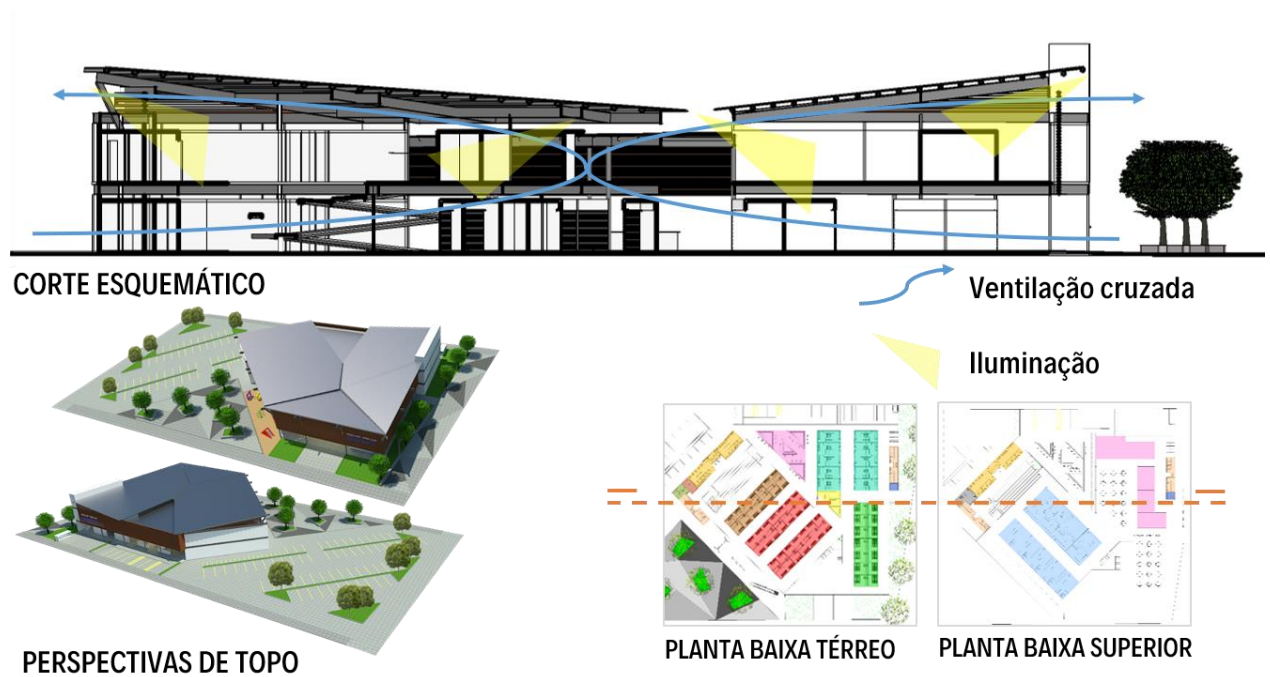


Imagem 27: Esquema coberta

Fonte: Acervo pessoal da autora, 2019

Imagens Finais



Imagem 28: Modelagem 3d

Fonte: Acervo pessoal da autora, 2019



Imagem 29: Modelagem 3d

Fonte: Acervo pessoal da autora, 2019



PROJETO



Imagem 30: Modelagem 3d

Fonte: Acervo pessoal da autora, 2019



Imagem 31: Modelagem 3d

Fonte: Acervo pessoal da autora, 2019



PROJETO



Imagem 32: Modelagem 3d

Fonte: Acervo pessoal da autora, 2019



Imagem 33: Modelagem 3d

Fonte: Acervo pessoal da autora, 2019



PROJETO



06_CONSIDERAÇÕES FINAIS

As possibilidades de atuação de um Arquiteto e urbanista são muito amplas. Abrir os olhos pra uma arquitetura mais social, para uma população que não detém tanto privilégio com relação a infraestrutura que a cidade possa lhe oferecer, é realmente engrandecedor.

Num olhar atento as questões sociais no meio que vivemos, pude conhecer e propor soluções a este viés. Este trabalho procurou responder a questões de higiene, acessibilidade, espaço democrático para o bairro do Grotão a partir de uma proposta arquitetônica. Abraçando as necessidades reais dos feirante e do bairro, propondo soluções condizentes e exequíveis.

Por fim, é inegável a importância deste trabalho na vida profissional, pois ver de perto uma real necessidade e poder contribuir de forma significativa para o meio, é realmente um grande desafio, por meio de traduzir aspirações, anseios, mudanças e qualidade de vida num modelo arquitetônico. Espero que este projeto possa estimular um olhar mais atento a essas questões sociais, contribuindo com o desenvolvimento pessoal e profissional de cada indivíduo. Não há nada tão engrandecedor quanto se ter a possibilidade de aprender numa situação real.

“Lá” é o lugar do diferente, do autêntico, do único, do fresco. Também é o espaço do lazer, da passagem, da permanência, da sociabilidade, do turismo, dos vínculos, das trocas e dos aromas.

Sintetizando, o mercado público é um espaço que apresenta a cidade. (ARCHDAILY,2019)



07_REFERÊNCIAS

ARCHDAILY, Disponível:

<<https://www.archdaily.com.br/br/755352/primeiro-lugar-no-concurso-para-a-requalificacao-do-mercado-publico-de-lages-sc-zulian-broering-plus-zanatta-figueiredo>>. Acesso:20 de fevereiro 2019.

ATELIE PARALELO.

<<https://www.atelierparalelo.com/mercado-puacutepblico-de-blumenau.html>>

COUTINHO, Marco Antônio. VIDAL, Wynna. **Pelas ruas do mercado, o pulsar de velhos costumes e novos anseios. O desafio da requalificação do Mercado Central de João Pessoa – PB.** DocomomoBrasil. Porto Alegre /RS, 2007.

CINCCI. III COLOQUI INTERNACIONAL SOBRE O COMÉRCIO E A CIDADE , **CONSIDERAÇÕES SOBRE OS MERCADOS PÚBLICOS: relação de sociabilidade e vitalidade urbana nas cidades.**

DENATRAN, **Manual de procedimentos para o tratamento de Pólos geradores de Tráfego.** Edição Departamento Nacional de Trânsito – Denatran, 2001.

JAMPA EM MAPAS . Disponível:

<<http://geo.joaopessoa.pb.gov.br/digeoc/htmls/jampaemmapas.html>>. Acesso em: 20 de agosto 2018.

JUNIOR, José Vanildo de Oliveira. **FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ARQUITETÔNICO APLICADO A MERCADOS PÚBLICOS.** Dissertação de mestrado em engenharia urbana. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2006.

MAIOR, Mônica maria Souto; CÂNDIDO, Gesinaldo Ataíde. **Vulnerabilidade socioeconômica: um estudo transversal para o município de João Pessoa - PB.** Revista Principia Nº24,junho, 2014.

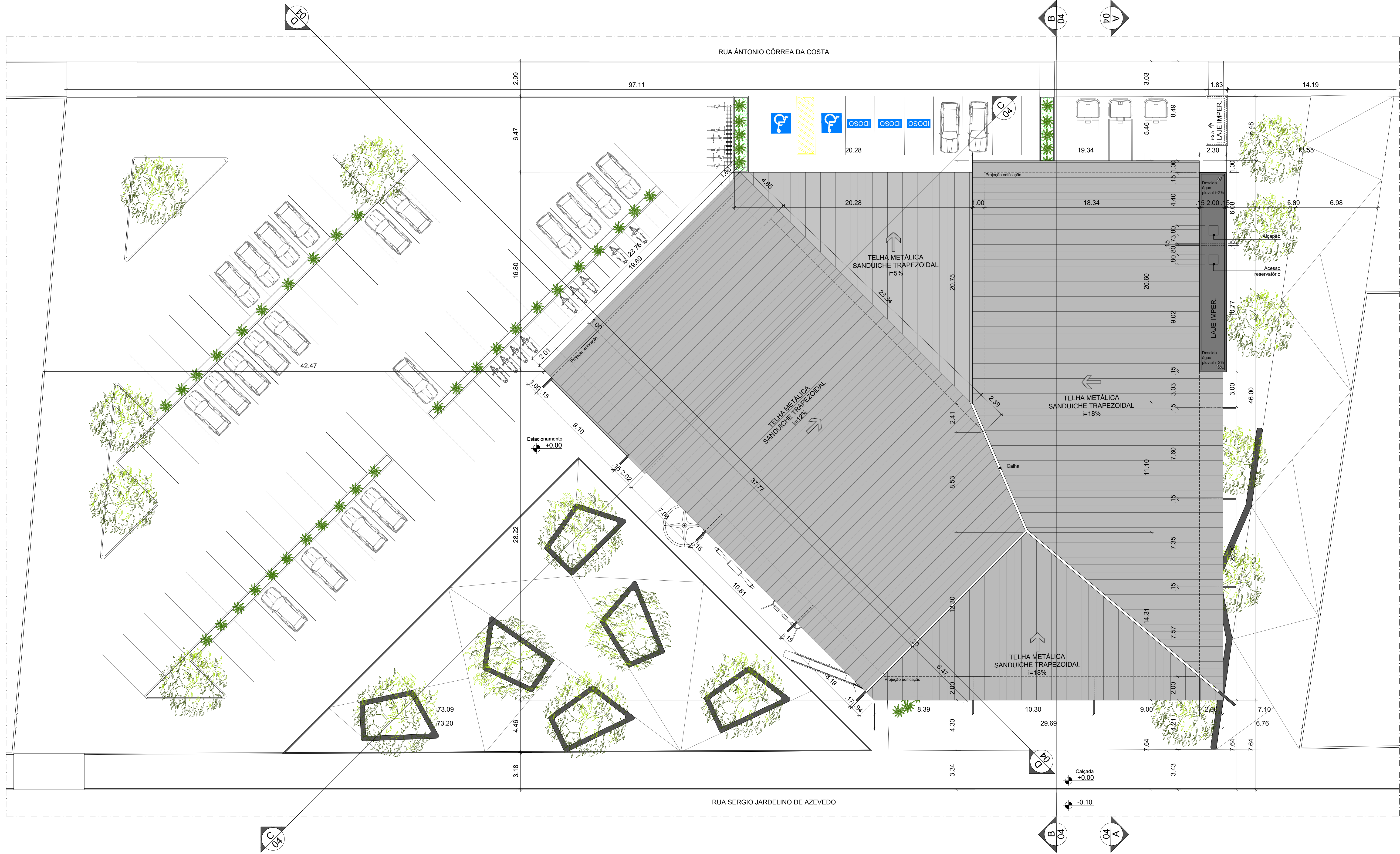
PROJECT FOR PUBLIC SPACES . Disponível:

< <http://www.placemaking.org.br/home/tag/project-for-public-spaces/>>. Acesso em: 15 de janeiro 2019.

PROJETEEE. Disponível:

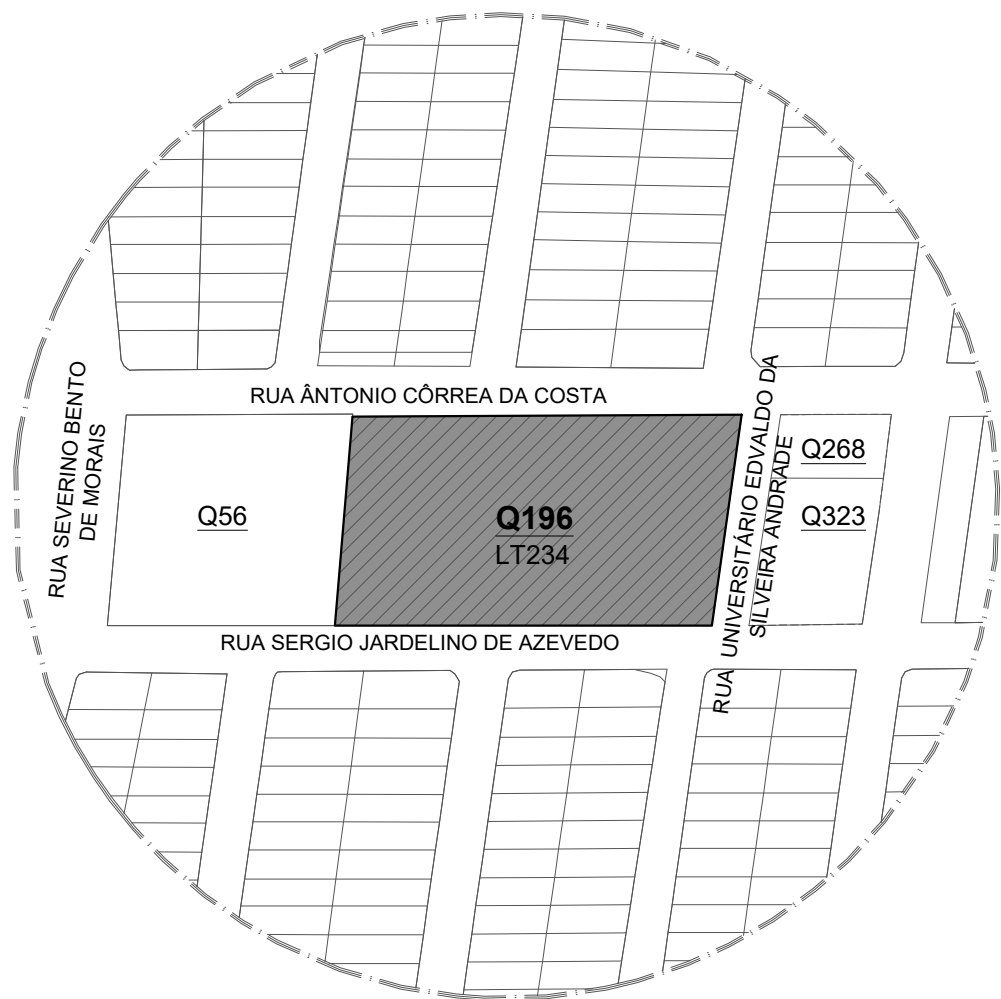
< <http://projeteee.mma.gov.br/dados-climaticos> >. Acesso em: 05 de janeiro 2019.

SANTOS, Edinilza Barbosa dos. **Os pequenos centros comerciais e a (re) organização do espaço urbano: o caso do bairro Manaíra em João Pessoa – PB.** Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2002.



PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTA
MERCADO PÚBLICO GROTÃO
escala 1/150

ST	QD	LT	SL	CV
37	169	234		



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
MERCADO PÚBLICO GROTÃO
escala 1/2000

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA - UFPB
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

TÍTULO: **MERCADO PÚBLICO GROTÃO**
UM LUGAR DE MUITOS ENCONTROS

PROJETO: ANTEPROJETO DE UM MERCADO PÚBLICO
LOCAL: RUA SÉRGIO JARDELEINO DE AZEVEDO, FUNCIONÁRIOS II, JOÃO PESSOA, PB.

DISCENTE: JESSICA FERREIRA DOS REIS
ORIENTADOR: MS. MARCOS AURÉLIO PEREIRA SANTANA

MATRÍCULA: 11121162

QUADRO DE ÁREAS:

ÁREA TERRENO
ÁREA CONSTRUÍDA
ÁREA PERMEÁVEL
TAXA DE OCUPAÇÃO
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO

5.623m²
1.414m²
476m²
32%
0,25

DESENHOS:

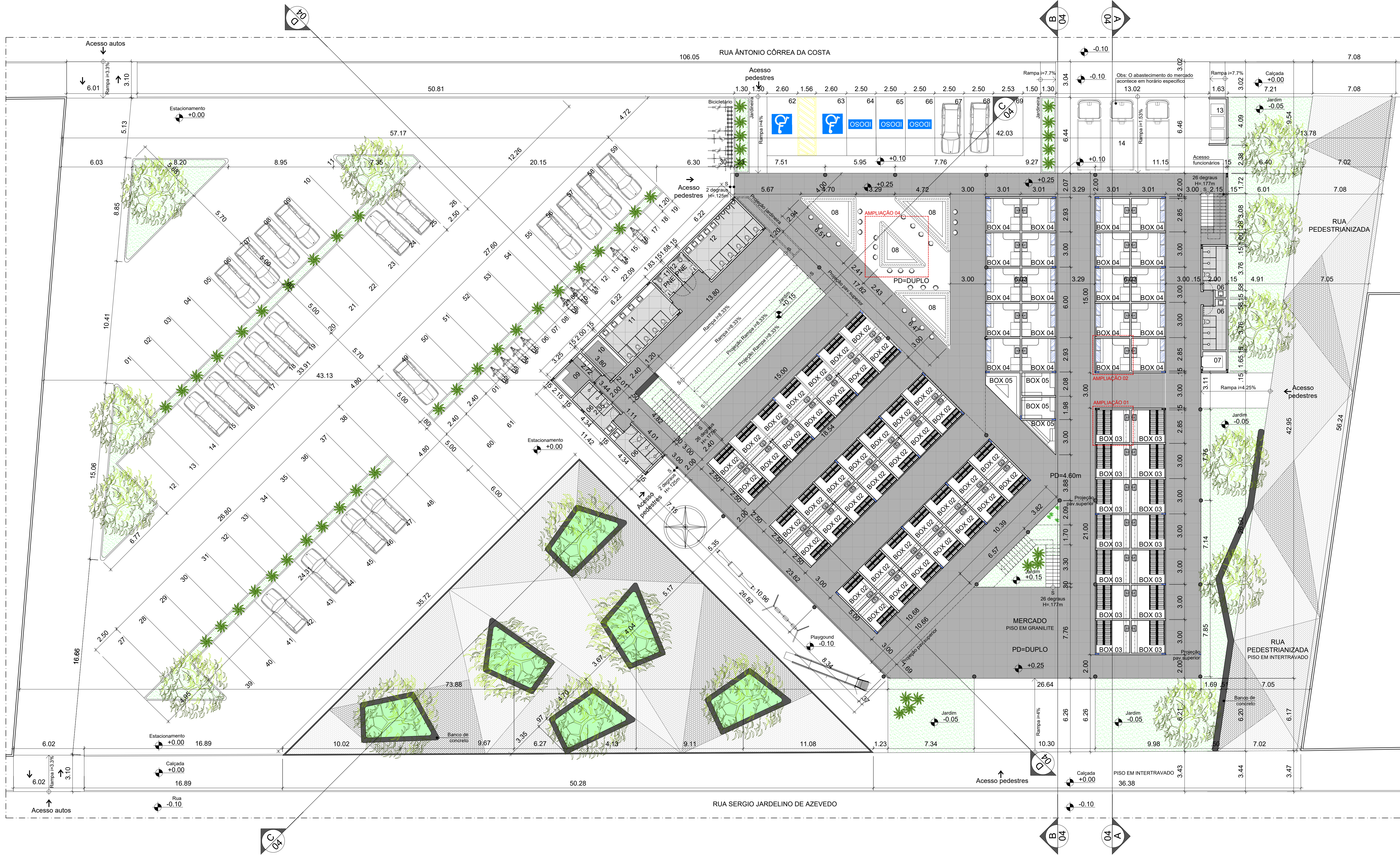
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
PLANTA DE COBERTA

ESCALA

1/2000
1/200



PRANCHA: 01/05
Período letivo: 2019.1



PROGRAMA DE NECESSIDADES		
AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA M²
BOX 01 - RAÍZES	14	92.7
BOX 02 - FRUTAS	28	185.4
BOX 03 - VERDURAS	14	126
BOX 04 - FRANGO, PEIXE E CARNE	20	180
BOX 05 - TEMPEIRO	4	24.05
06 - WCB FUNCIONÁRIOS	4	79.74
07 - CÂMARA FRIA	2	8.70
08 - ILHAS DE LANCHES	-	84.60
09 - ESTAR FUNCIONÁRIOS	1	8.57
10 - DML	1	7.98
11 - WC PÚBLICO FEMININO	2	57.25
12 - WC PÚBLICO MASCULINO	2	57.25
13 - LIXO	1	5.60
14 - CARGA E DESCARGA	-	83
15 - ADMINISTRAÇÃO	1	17.60
16 - BOX CONFECCOES	9	221.3
17 - BOX MIUDEZAS	4	82.8
18 - BOX ALIMENTAÇÃO	5	159.38

PLANTA BAIXA
MERCADO PÚBLICO GROTÃO
escala 1/150



INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PAIRABA - UFPB
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

TÍTULO: MERCADO PÚBLICO GROTÃO
UM LUGAR DE MUITOS ENCONTROS

PROJETO: ANTEPROJETO DE UM MERCADO PÚBLICO
LOCAL: RUA SÉRGIO JARDELINO DE AZEVEDO, FUNCIONÁRIOS II, JOÃO
PESSOA, PB.

DISCENTE: JESSICA FERREIRA DOS REIS

MATRÍCULA: 11121162

ORIENTADOR: MS. MARCOS AURÉLIO PEREIRA SANTANA

QUADRO DE ÁREAS:

ÁREA TERRENO 5.623m²
ÁREA CONSTRUÍDA 1.414m²
ÁREA PERMEÁVEL 476m²
TAXA DE OCUPAÇÃO 32%
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO 0,25

DESENHOS:

PLANTA BAIXA TÉRREO

ESCALA

1/200

PRANCHA: 02/05

Período letivo: 2019.1



PROGRAMA DE NECESSIDADES		
AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA M²
BOX 01 - RAÍZES	14	92.7
BOX 02 - FRUTAS	28	185.4
BOX 03 - VERDURAS	14	126
BOX 04 - FRANGO, PEIXE E CARNE	20	180
BOX 05 - TEMPEIRO	4	24.05
06 - WCB FUNCIONÁRIOS	4	79.74
07 - CÂMARA FRIA	2	8.70
08 - ILHAS DE LANCHES	-	84.60
09 - ESTAR FUNCIONÁRIOS	1	8.57
10 - DML	1	7.98
11 - WC PÚBLICO FEMININO	2	57.25
12 - WC PÚBLICO MASCULINO	2	57.25
13 - LIXO	1	5.60
14 - CARGA E DESCARGA	-	83
15 - ADMINISTRAÇÃO	1	17.60
16 - BOX CONFECCOES	9	221.3
17 - BOX MIUDEZAS	4	82.8
18 - BOX ALIMENTAÇÃO	5	159.38

PLANTA BAIXA
MERCADO PÚBLICO GROTÃO
escala 1/150



INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PAIRAIBA - UFPB
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

TÍTULO: MERCADO PÚBLICO GROTÃO
UM LUGAR DE MUITOS ENCONTROS

PROJETO: ANTEPROJETO DE UM MERCADO PÚBLICO
LOCAL: RUA SÉRGIO JARDELINO DE AZEVEDO, FUNCIONÁRIOS II, JOÃO
PESSOA, PB.

DISCENTE: JESSICA FERREIRA DOS REIS MATRÍCULA: 11121162
ORIENTADOR: MS. MARCOS AURÉLIO PEREIRA SANTANA

QUADRO DE ÁREAS:

ÁREA TERRENO 5.623m²
ÁREA CONSTRUÍDA 1.414m²
ÁREA PERMEÁVEL 476m²
TAXA DE OCUPAÇÃO 32%
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO 0,25

DESENHOS:

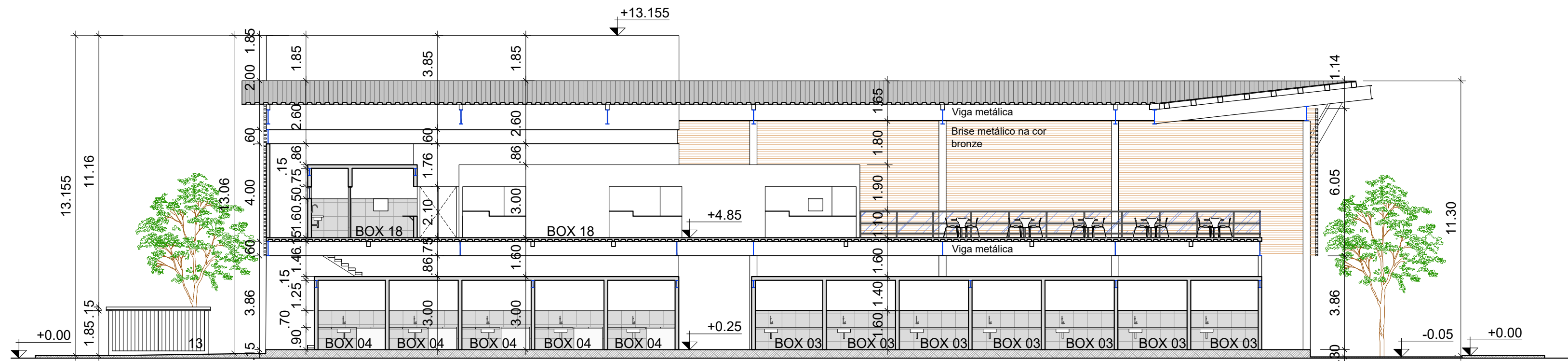
PLANTA BAIXA PAVIMENTO SUPERIOR

ESCALA

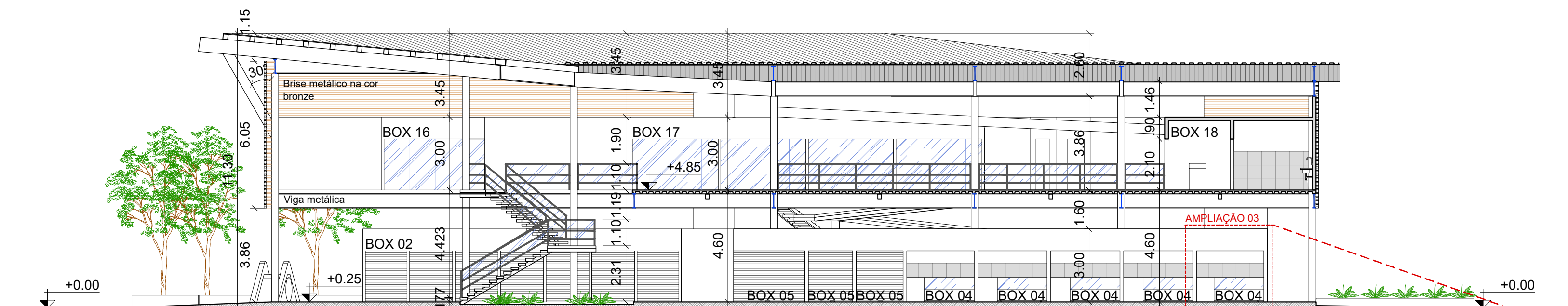
1/2000



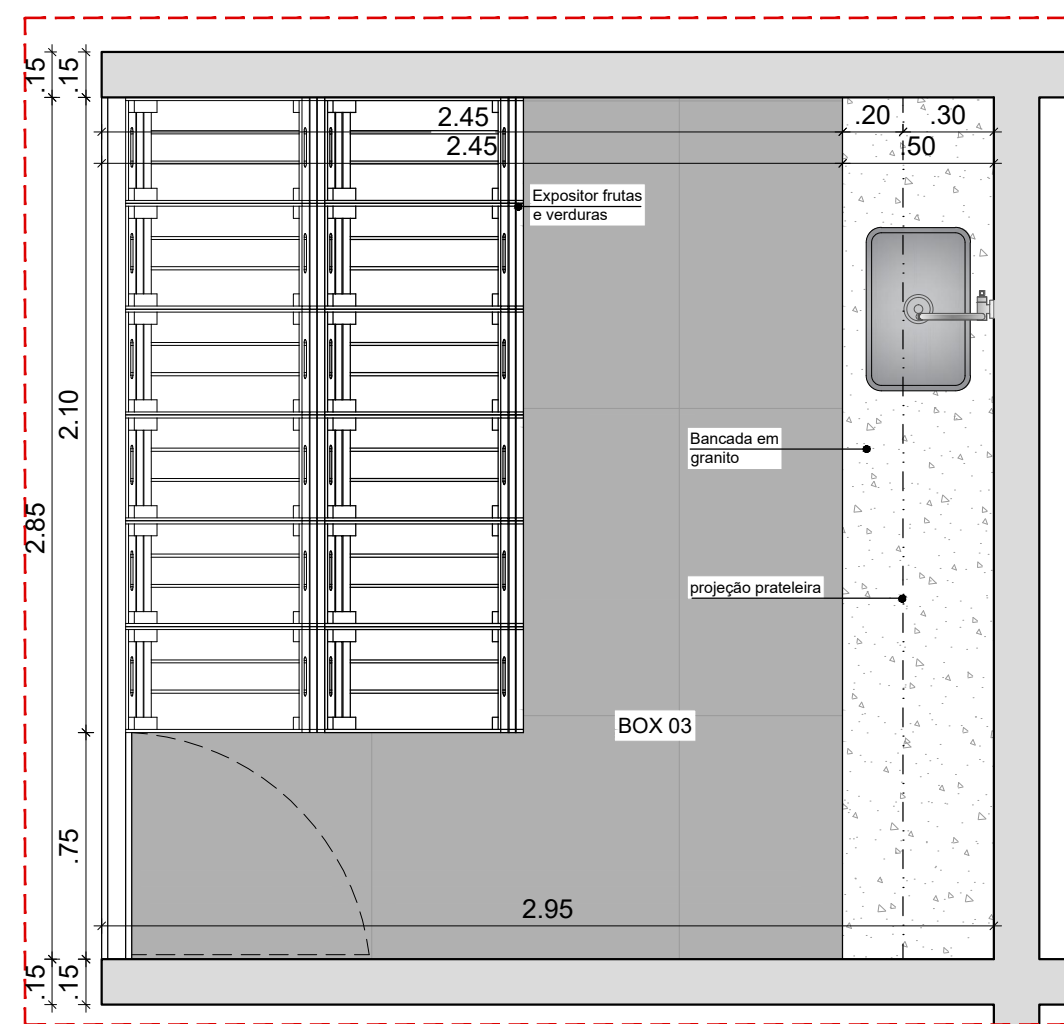
PRANCHA: 03/05
Período letivo: 2019.1



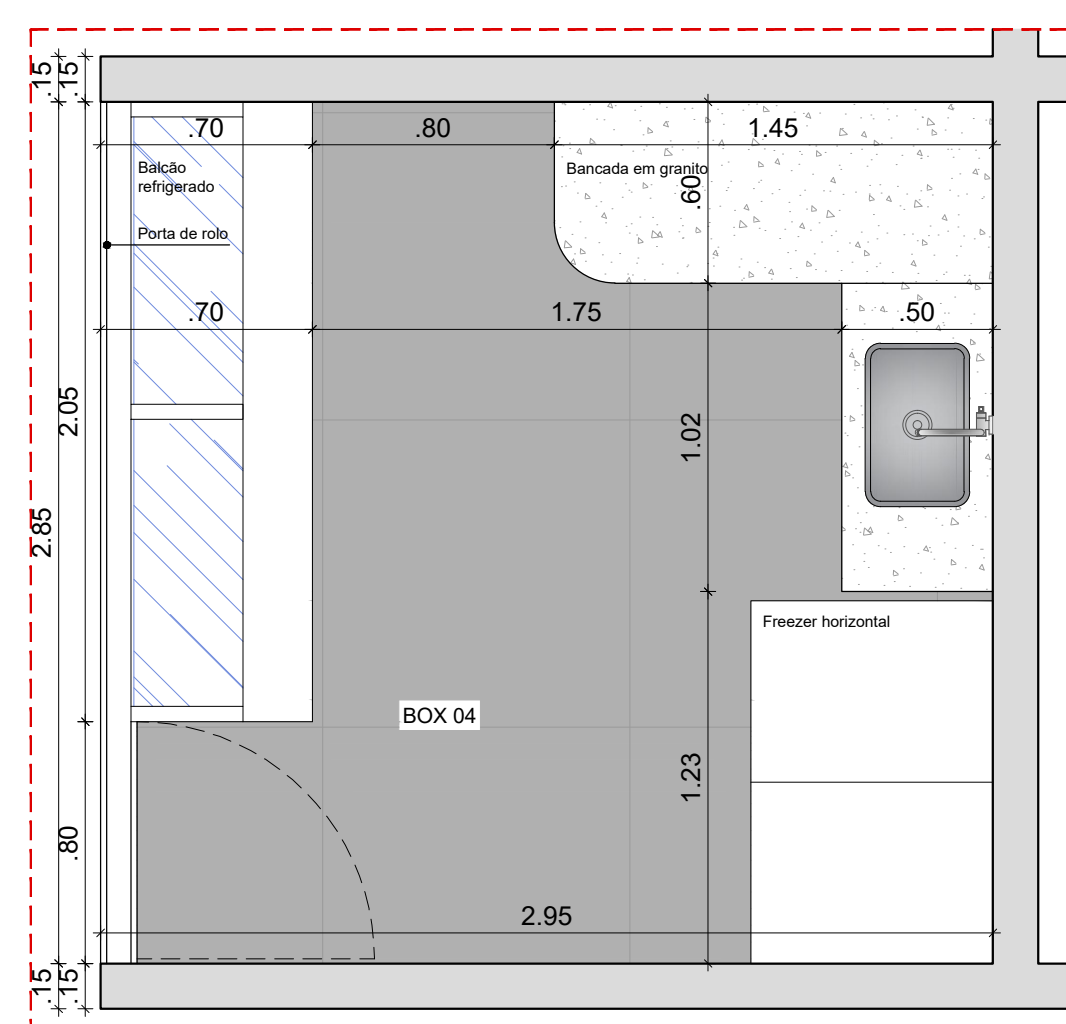
CORTE AA
MERCADO PÚBLICO GROTÃO escala 1/150



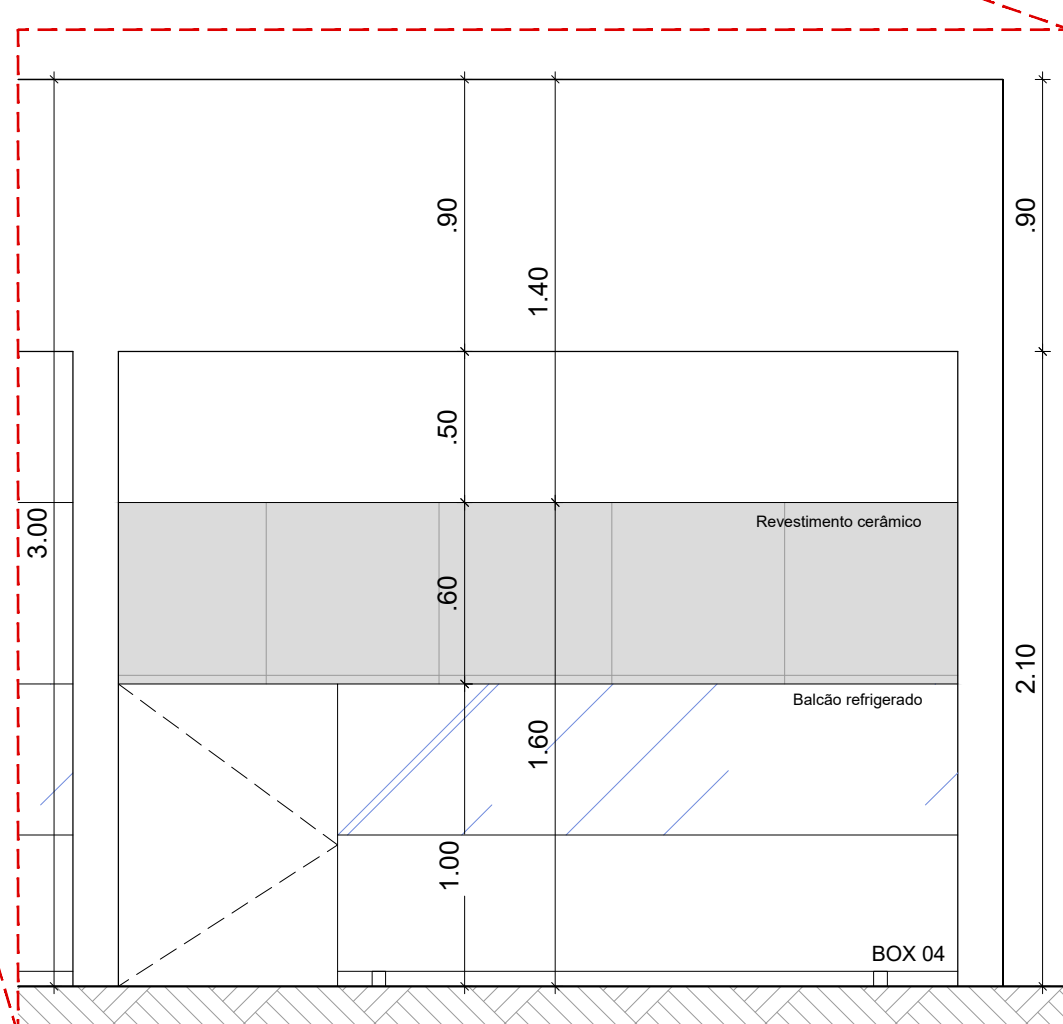
CORTE BB
MERCADO PÚBLICO GROTÃO escala 1/150



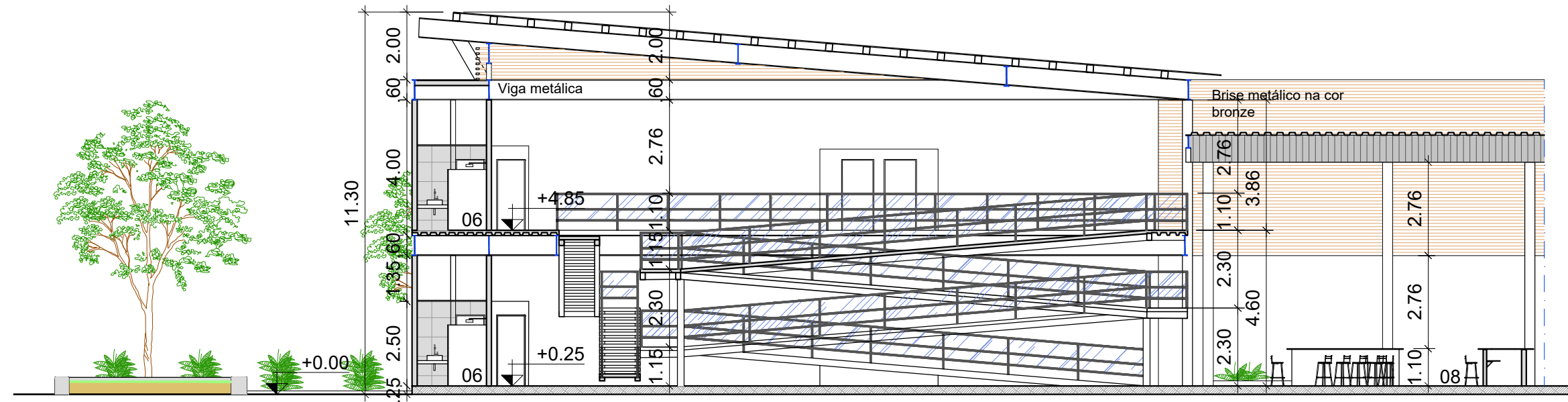
PLANTA BAIXA
MERCADO PÚBLICO GROTÃO escala 1/25



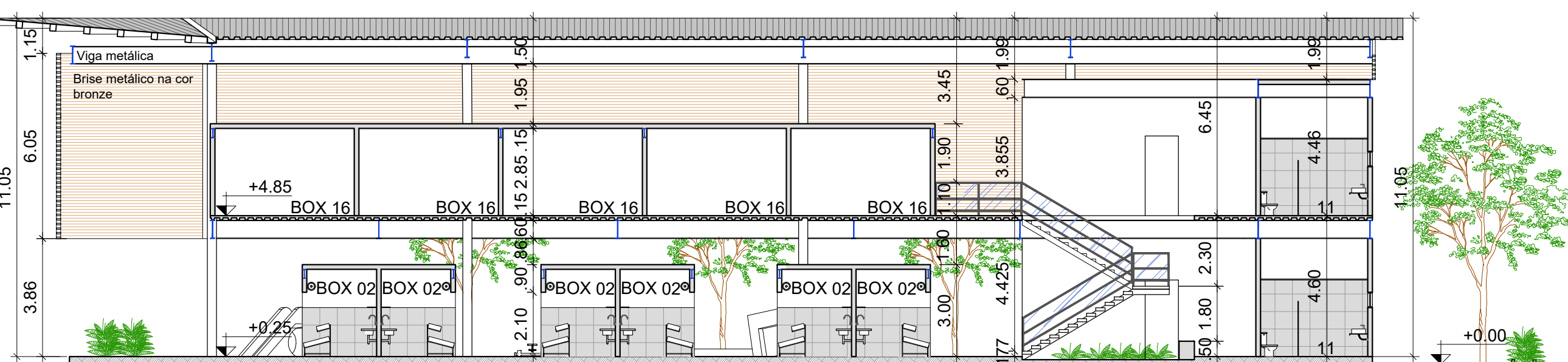
PLANTA BAIXA
MERCADO PÚBLICO GROTÃO escala 1/25



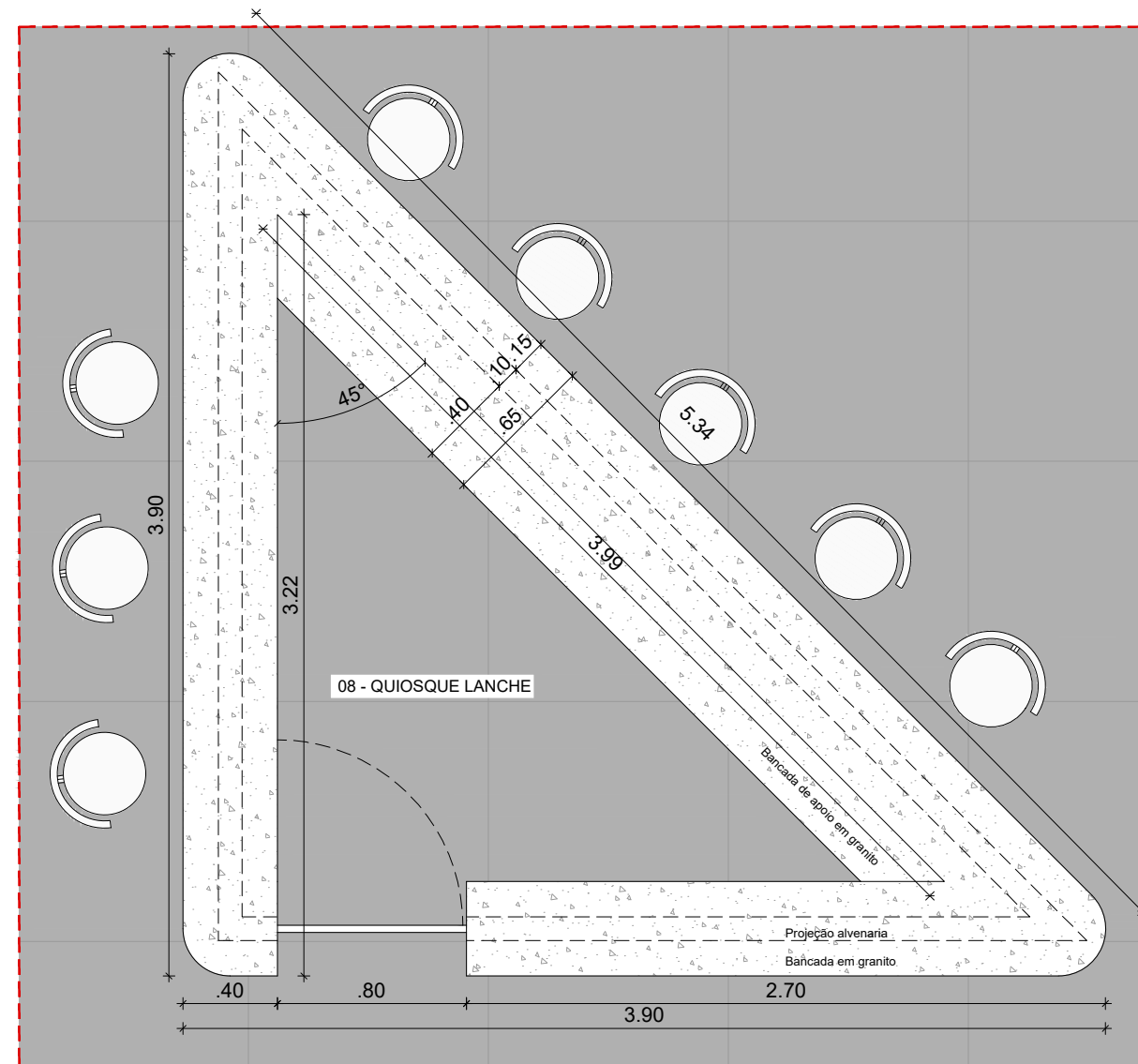
AMPLIAÇÃO CORTE BB
MERCADO PÚBLICO GROTÃO escala 1/30



CORTE CC
MERCADO PÚBLICO GROTÃO escala 1/150



CORTE DD
MERCADO PÚBLICO GROTÃO escala 1/150



PLANTA BAIXA
MERCADO PÚBLICO GROTÃO escala 1/30

PROGRAMA DE NECESSIDADES		
AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA M²
BOX 01 - RAÍZES	14	92.7
BOX 02 - FRUTAS	28	185.4
BOX 03 - VERDURAS	14	126
BOX 04 - FRANGO, PEIXE E CARNE	20	180
BOX 05 - TEMPEIRO	4	24.05
06 - WCB FUNCIONÁRIOS	4	79.74
07 - CÂMARA FRIA	2	8.70
08 - ILHAS DE LANCHES	-	84.60
09 - ESTAR FUNCIONÁRIOS	1	8.57
10 - DML	1	7.98
11 - WC PÚBLICO FEMININO	2	57.25
12 - WC PÚBLICO MASCULINO	2	57.25
13 - LIXO	1	5.60
14 - CARGA E DESCARGA	-	83
15 - ADMINISTRAÇÃO	1	17.60
16 - BOX CONFEIÇÕES	9	221.3
17 - BOX MIUDEZAS	4	82.8
18 - BOX ALIMENTAÇÃO	5	159.38

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PAIRAIÁ - UFPB
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

TÍTULO: **MERCADO PÚBLICO GROTÃO**
UM LUGAR DE MUITOS ENCONTROS

PROJETO: ANTEPROJETO DE UM MERCADO PÚBLICO
LOCAL: RUA SÉRGIO JARDELINO DE AZEVEDO, FUNCIONÁRIOS II, JOÃO PESSOA, PB.

DISCENTE: JESSICA FERREIRA DOS REIS MATRÍCULA: 11121162
ORIENTADOR: MS. MARCOS AURÉLIO PEREIRA SANTANA

QUADRO DE ÁREAS:

ÁREA TERRENO 5.623m²
ÁREA CONSTRUÍDA 1.414m²
ÁREA PERMEÁVEL 476m²
TAXA DE OCUPAÇÃO 32%
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO 0.25

DESENHOS:

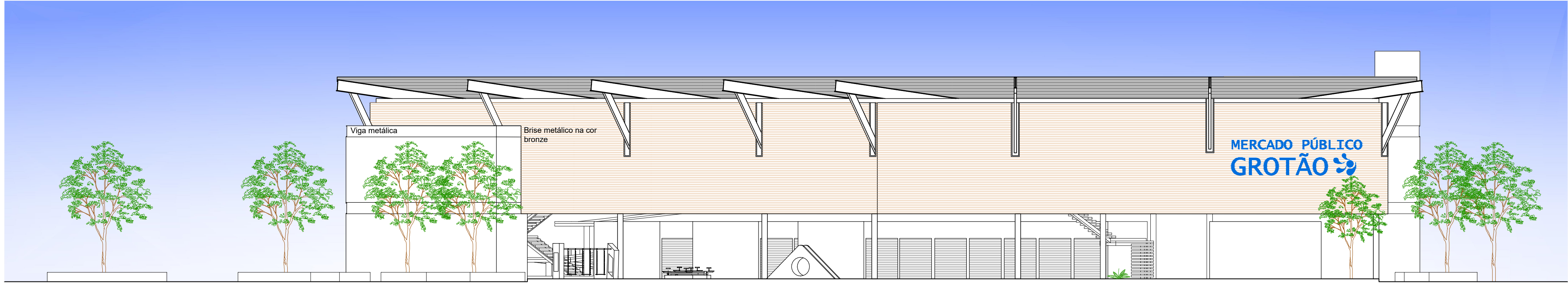
AMPLIAÇÕES BOXES
CORTE AA
CORTE BB
CORTE CC
CORTE DD

ESCALA

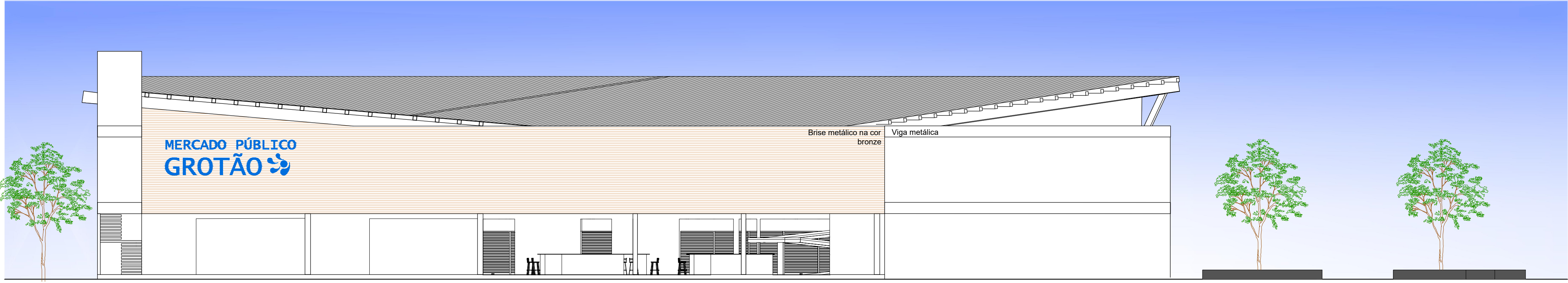
1/25
1/200
1/200
1/200
1/200



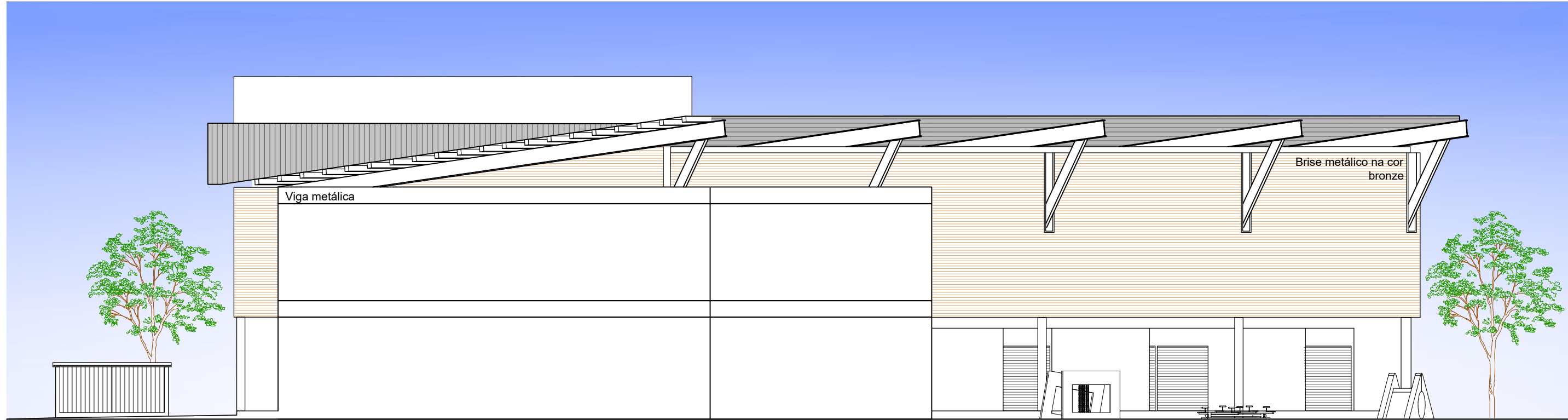
PRANCHA: 04/05
Período letivo: 2019.1



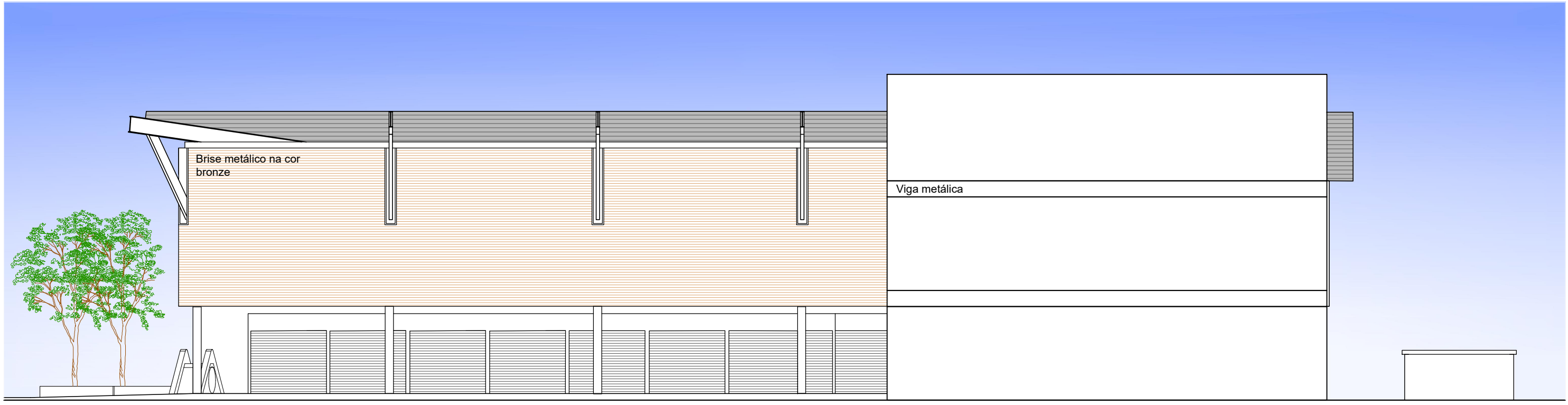
FACHADA LESTE
MERCADO PÚBLICO GROTÃO escala 1/150



FACHADA OESTE
MERCADO PÚBLICO GROTÃO escala 1/150



FACHADA SUL
MERCADO PÚBLICO GROTÃO escala 1/150



FACHADA NORTE
MERCADO PÚBLICO GROTÃO escala 1/150



IMAGEM 01
MERCADO PÚBLICO GROTÃO



IMAGEM 02
MERCADO PÚBLICO GROTÃO



IMAGEM 03
MERCADO PÚBLICO GROTÃO



IMAGEM 04
MERCADO PÚBLICO GROTÃO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PAIRAIBA - UFPB
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

TÍTULO: **MERCADO PÚBLICO GROTÃO**
UM LUGAR DE MUITOS ENCONTROS

PROJETO: ANTEPROJETO DE UM MERCADO PÚBLICO
LOCAL: RUA SÉRGIO JARDELINO DE AZEVEDO, FUNCIONÁRIOS II, JOÃO PESSOA, PB.

DISCENTE: JESSICA FERREIRA DOS REIS MATRÍCULA: 11121162
ORIENTADOR: MS. MARCOS AURÉLIO PEREIRA SANTANA

QUADRO DE ÁREAS:

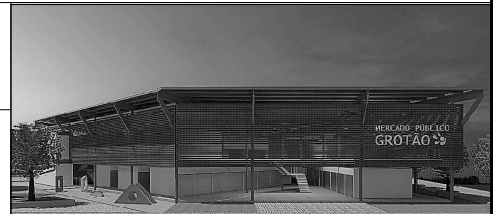
ÁREA TERRENO	5.623m²
ÁREA CONSTRUIDA	1.414m²
ÁREA PERMEÁVEL	476m²
TAXA DE OCUPAÇÃO	32%
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO	0,25

DESENHOS:

FACHADA LESTE
FACHADA OESTE
FACHADA NORTE
FACHADA SUL
IMAGENS

ESCALA

1/200
1/200
1/200
1/200



PRANCHA: 05/05

Período letivo: 2019.1